

MINUTOS DO NAV – Episódio 8 – 28/11/23

Olá, este é o MINUTOS DO NAV e hoje falaremos sobre as doutrinas que são a origem do Secularismo e suas consequências.

O Voluntarismo, promovido por Duns Scotus, que viveu na segunda metade do século 13, contrariou a tradição aristotélica de São Tomás de Aquino, privilegiando a vontade em relação à inteligência. Como consequência temos a autonomia individual absoluta, a ideia de que o ser humano é livre para fazer as suas escolhas, independentemente de quaisquer amarras, inclusive a amarra da verdade, da moral e da lei natural, criando uma tendência Naturalista na busca desenfreada pelos prazeres.

Temos ainda o Nominalismo, promovido por Guilherme de Ockham, que dizia que o intelecto humano não é capaz de identificar a verdade e, como consequência última, virá o Subjetivismo que diz que é o homem, de acordo com as percepções que tem, que estabelecerá sua própria verdade.

Isso tudo marca o início da crise antropológica atual.

Uma outra consequência do Nominalismo é o Protestantismo que surge com Lutero. Ele trouxe suas ideias para a fé, descartou a necessidade da Igreja e a necessidade de se submeter ao juízo da Igreja, pregando que cada um interpreta a palavra de Deus de acordo com a sua subjetividade.

Temos ainda a Revolução Liberal Francesa, que gerou o Liberalismo, no final do século 17. O Liberalismo deu um passo decisivo e abriu espaço para o triunfo de um inimigo muito pior, o Bolchevismo que, ao destruir a influência da Igreja Católica no Ocidente, principalmente ao longo do século 19, secularizou tudo, expulsando o catolicismo dos ambientes públicos.

No início do século 20, já não havia resistência católica. Enquanto o Liberalismo se apoia numa visão distorcida no trinômio “*Igualdade, Fraternidade e Liberdade*”, o Bolchevismo se concentra apenas na bandeira da “*igualdade*”, com um governo controlado diretamente pelos trabalhadores.

Ainda tivemos o Iluminismo, que teve em Voltaire, que viveu no início do século 18, um dos seus principais símbolos. Muitas de suas correspondências terminavam com expressões dirigidas contra a Igreja Católica, como nas “*Cartas Inglesas*”, na qual se refere a ela com sua máxima: “*Esmagai a Infame!*”. O iluminismo exaltava a razão e seu nome remete à luz, com o período conhecido como “*Século das Luzes*”, contrapondo a herança medieval que ficou conhecida como “*Idade das Trevas*”, quando todo o conhecimento era subordinado à religião.

Houve um aprofundamento dessa mentalidade, até que a Civilização Ocidental, que antes era católica, declarou guerra à Igreja, declarou guerra contra tudo aquilo que se identificava como católico.

Isso trouxe duas grandes consequências sociais: o Laicismo e o Secularismo, ou seja, a separação entre instituições governamentais e instituições religiosas.

Qual a consequência para o homem moderno? Enxergar tudo de forma separada. Mesmo aquele que se proclama católico, está imbuído deste espírito moderno, onde todas as coisas da sua vida ele vê como fragmentada... Este é o Mecanicismo. Deus é apenas uma gaveta em um armário... onde existem também as gavetas da política, da economia, do trabalho, das relações sociais, da família...

Ou seja, a religião não interfere em nenhum outro assunto, Deus não está presente no dia a dia.

O homem secularista não vê as coisas à luz da eternidade mas, vê tudo, à luz do temporal e do passageiro.

Para o Pe. José Kentenich, *“esta mentalidade moderna nada mais é que uma consequência da secularização radical e crescente que predispõe os povos do ocidente ao perigo e ao bacilo do mundo de hoje: o Coletivismo”*¹.

No próximo episódio do MINUTOS DO NAV, começaremos a ver o antídoto para o Secularismo: a Fé Prática na Divina Providência. Até lá! Não perca.

Texto baseado na Live do NAV com Sidônio Lopes.

Bibliografia:

¹A imagem cristã do homem – Pe. José Kentenich